Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 2109 - 21/06/2015

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MÊS DO DÍZIMO

"Ainda não tendes fé?"

RITOS INICIAIS

A. *Irmãs e irmãos, neste dia santo de domingo, no qual despontamos para uma vida nova, somos convidados a fazer a experiência de Jesus, que não permite que pereçamos. Somos chamados a ser firmes na fé. O Senhor nos ouve na aflição e nos liberta de toda angústia, de toda tempestade. Na certeza dessa presença salvadora, iniciemos cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

1. Não sei se descobriste a encantadora luz, / no olhar da mãe feliz que embala o novo ser. / Nos braços leva alguém, / em forma de outro eu; / vivendo agora em dois, se sente renascer.

A mãe será capaz de se esquecer, / ou deixar de amar algum dos filhos que gerou? / E se existir acaso tal mulher, / Deus se lembrará de nós em seu amor.

2. O amor de mãe recorda o amor de nosso Deus; / tomou seu povo ao colo; quis nos atrair. / Até a ingratidão / inflama seu amor; / um Deus apaixonado busca a mim e a ti!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa).

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *Ouçamos a Palavra da Vida, que alimenta nossa fé em Deus, o qual nunca nos desampara. O encontro com Jesus nos transforma em criaturas novas; seu amor vence toda tempestade.*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Jó 38,1.8-11)*

Leitura do Livro de Jó.

O Senhor respondeu a Jó, do meio da tempestade, e disse: "Quem fechou o mar com portas, quando ele jorrou com ímpeto do seio materno, quando eu lhe dava nuvens por vestes e névoas espessas por faixas; quando marquei seus limites, coloquei portas e trancas e disse:

'Até aqui chegarás, e não além; aqui cessa a arrogância de tuas ondas?'"

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / Sl 106 (107)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom,
Porque eterna é a sua misericórdia!

- Os que sulcam o alto-mar com seus navios, / para ir comerciar nas grandes águas, / testemunharam os prodígios do Senhor / e as suas maravilhas no alto-mar.
- Ele ordenou, e levantou-se o furacão, / arremessando grandes ondas para o alto; / aos céus subiam e desciam aos abismos, / seus corações desfaleciam de pavor.
- Mas gritaram ao Senhor na aflição, / e os libertou daquela angústia. / Transformou a tempestade em bonança, / e as ondas do oceano se calaram.
- Alegraram-se ao ver o mar tranquilo, / e ao porto desejado os conduziu. / Agradeçam ao Senhor por seu amor / e por suas maravilhas entre os homens!

8. SEGUNDA LEITURA *(2Cor 5,14-17)*

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, o amor de Cristo nos pressiona, pois julgamos que um só morreu por todos e que, logo, todos morreram. De fato, Cristo morreu por todos, para que os vivos não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. Assim, doravante, não conhecemos ninguém conforme a natureza humana. E, se uma vez conhecemos Cristo segundo a carne, agora já não o conhecemos assim. Portanto, se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)
Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

Um grande profeta surgiu, / surgiu e entre nós se mostrou, / é Deus quem seu povo visita; / seu povo, meu Deus visitou!

10. EVANGELHO *(Mc 4,35-41)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: "Vamos para a outra margem!" Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava, na barca. Havia ainda outras barcas com ele. Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: "Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?" Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: "Silêncio! Cala-te!" O vento cessou e houve uma grande calmaria. Então Jesus perguntou aos discípulos: "Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?" Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: "Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?"

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Demos graças ao Senhor porque ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia e porque ele nunca deixa de nos escutar. Dirijamos-lhe nossas preces:

L. Senhor, Pai de bondade, ajudai-nos a entender vosso plano de amor e a concretizá-lo em nosso meio, com gestos e palavras; nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, fonte de toda consolação, olhai pelos que são vítimas das tempestades da vida, para que encontrem em vós a força e a segurança; nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, Pai de amor, amparai os migrantes, cujo dia lembraremos amanhã, para que encontrem consolo nas dificuldades de seu peregrinar; nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Com todos aqueles que, através do seu dízimo, expressam sua fé no Cristo, Mestre e Senhor, concluamos nossas preces rezando:

T. Senhor, dai-nos inteligência para entender o que é o dízimo; coragem para vencer o egoísmo e doar alegremente nosso dízimo; compreensão para perceber o verdadeiro significado da prática da partilha; sabedoria para não nos apegarmos demais aos bens materiais; discernimento para compreendermos o sentido da gratidão a Deus; fé para acreditar que Deus ama a quem dá com alegria. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Demos graças a Deus porque ele nos concede o dom do trabalho e da caridade, que nos motivam a construir um mundo novo. Conscientes, também, do nosso compromisso com o dízimo, cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Muito alegre eu te pedi o que era meu, partir: / um sonho tão normal. / Dissipei meus bens, o coração também, no fim, / meu mundo era irreal.

Confiei no teu amor e voltei. / Sim, aqui é meu lugar. / Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou / este pranto em minhas mãos.

2. Mil amigos conheci, disseram adeus. / Caiu a solidão em mim. / Um patrão cruel levou-me a refletir: / meu pai não trata um servo assim.
3. Nem deixaste-me falar da ingratidão, / morreu no abraço o mal que eu fiz. / Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés, / voltei à vida, sou feliz.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – D

Jesus que passa fazendo o bem

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Nelson, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

S. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os apóstolos e mártires e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Quem é este a quem até as tempestades obedecem? É Jesus, Deus presente no meio de nós!*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Procuro abrigo nos corações, / de porta em porta desejo entrar. / :Se alguém me acolhe com gratidão, / faremos juntos a refeição.: (2x)

1. Eu nasci pra caminhar assim, / dia e noite, vou até o fim. / O meu rosto o forte sol queimou, / meu cabelo o orvalho já molhou. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
2. Vou batendo até alguém abrir. / Não descanso: o amor me faz seguir. / É feliz quem ouve a minha voz / e abre a porta; entro bem veloz. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
3. Junto à mesa vou sentar depois / e faremos refeição, nós dois. / Sentirá seu coração arder; / e esta chama tenho que acender. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
4. Aqui dentro o amor nos entretém; / e lá fora, o dia eterno vem. / Finalmente nós seremos um / e teremos tudo em comum. / Eu cumpro a ordem do meu coração.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Na liturgia de hoje, percebemos que nunca estamos sozinhos. Não devemos perder a confiança em Deus, que está presente e acalma todo vento contrário. Sejamos também essa presença amorosa do Pai na vida de todos quantos estão abalados.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção do Tempo Comum V, n.14)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Torne os vossos corações atentos à sua Palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém!

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém!

S. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

20. CANTO

1. Se um dia caíres no caminho, / não digas nunca a teu pobre coração: / És mau, és traidor, ingrato e desleal. / Nem olhes mais para o céu, não tens perdão!

Rancor destrói um coração que errou. / Melhor usar de mansidão e amor.

2. Corrige teu coração ferido, / dizendo: amigo, coragem, vamos lá! / Tentemos outra vez, chegar até o fim. / E Deus é bom, Ele vai nos ajudar!

AVISOS

Ouça o nosso programa de rádio: **"Voz da Diocese"**

Domingo: das 19h às 20h
Rádio Imaculada Conceição - 1490 Khz - AM
Apresentação: Agentes da Pascom Diocesana

JUNHO: MÊS DO DÍZIMO

Aqui na Diocese de Santo André foi convencionado o mês de junho como mês do dízimo. O dízimo é compromisso bíblico que todo fiel é convidado a assumir, para manifestar sua ação de graças por tudo que Deus nos concede e tornar concreto nosso compromisso com a comunidade. A prática do dízimo é resposta da fé que temos em nosso coração. Refletir sobre o dízimo leva-nos a sermos mais solidários, mais desprendidos, sabendo repartir com alegria, como os primeiros cristãos, um pouco do que temos, a fim de trabalhar pelo verdadeiro tesouro no céu e construir, já aqui, novo céu e nova terra.

O dízimo é um convite à generosidade, à fraternidade e à solidariedade. A nossa participação, contribuição, como cristãos, é demonstração de amor aos irmãos e gratidão ao Deus da vida. Nós, em nossas comunidades, consideramos importante participar bem da proposta da nossa Igreja, que nos chama a refletir neste mês de junho sobre o dízimo, como ajuda para que ele possa ser assumido pelos irmãos e irmãs que ainda não conseguiram dar este passo como um compromisso religioso consciente.

Vejamos juntos, à luz da Palavra de Deus, um pouco sobre o que é o dízimo e as razões pelas quais assumimos gesto tão nobre.

Dízimo é o exercício da fé no dom da partilha. Ao fazermos nossa consagração do dízimo, estamos nos colocando à disposição do Senhor para colaborar com seu reino e seguir o que diz sua Palavra: "Tende todos um só coração e uma só alma, sentimentos de amor fraterno, de misericórdia, de humildade." (1 Pd. 3,8).

Dízimo não é "imposto", "mensalidade" ou "tarifa". Dízimo é, antes de tudo, partilha gratuita, uma resposta consciente de amor e gratidão a Deus, dada de coração, com sinceridade e generosidade. São Paulo escreveu: "Cada um dê conforme decidir em seu coração, sem pena ou constrangimento, porque Deus ama quem dá com alegria." (2 Cor. 9,7). Cada um de nós precisa sentir no coração o apelo espontâneo de partilhar e se comprometer com a Igreja.

Dízimo é um ato de comunhão fraterna entre os membros da comunidade, onde se testemunha a vivência dos primeiros cristãos, que tudo partilhavam: "Todos os fiéis viviam unidos e tinham tudo em comum." (At 2,44).

Quais as razões que me levam a ser dizimista?

Sou dizimista porque sou grato a Deus por tudo que d'Ele recebi. "Alegrar-te-ás por todos os bens que o Senhor, teu Deus, te tiver dado, a ti e à tua casa." (Dt 26,11).

Sou dizimista porque o Dízimo é um ato de fé e amor a Deus. "Não ajuntem riquezas aqui na terra. Ajuntem riquezas no céu. Onde está o seu tesouro, aí estará também o seu coração." (Mt 6, 19-21).

Sou dizimista porque tudo o que partilho na comunidade reverterá em benefício de todos. "Todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim que o fizestes." (Mt 25,40).

Sou dizimista porque quero participar da missão evangelizadora da Igreja. "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura." (Mc 16,15).

Que o Senhor nos ajude a reconhecer sua grandeza em tudo que temos e recebemos e possa encontrar em cada um de nós este reconhecimento.

Sérgio Stein
(Belo Horizonte, 06/11/2014)
[Adaptado pela equipe de redação]

LEITURAS DA SEMANA

2a feira: Gn 12,1-9; Sl 32(33); Mt 7,1-5.
3a feira: Gn 13,2.5-18; Sl 14(15); Mt 7,6.12-14.
4a feira: Is 49,1-6; Sl 138(139); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80.
5a feira: Gn 16,1-12.15-16; Sl 105(106); Mt 7,21-29.
6a feira: Gn 17,1.9-10.15-22; Sl 127(128); Mt 8,1-4.
Sábado: Gn 18,1-15; (Sl) Cânt.: Lc 1,46-55; Mt 8, 5-17.
S. Pedro/S. Paulo: At 12,1-11; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena
Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: GR produções gráficas - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br